

Sermão 500

O Advento do Salvador II.

Santo Agostinho

Análise

O duplo Advento de Cristo. A reparação do ser humano por Cristo. A necessidade de preparação para receber Cristo quando ele retornar.

01 – O duplo Advento de Cristo.

*Ansiosamente esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo*¹.

Caríssimos irmãos! Para falar com vocês sobre a solenidade que está próxima, darei uma explicação inicial. Não empregarei palavras pela sabedoria humana, mas me deterei nas palavras de um célebre pregador, me esforçando para que meus fiéis ouvintes compreendam bem e para lhes mostrar o que o Doutor das Nações prega na fé e na verdade, o que anuncia essa trombeta de Deus, esse címbalo de Jesus Cristo.

Ansiosamente esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Ora, como ouviram os ouvidos católicos no seio da Igreja, o Salvador, que acreditamos já ter vindo para restaurar o mundo, retornará novamente um dia, para nos julgar a todos e nós o esperamos. A fé

¹ Filipenses 3: 20.

no que já aconteceu deve nos fortalecer, através do amor, na prática do bem, assim como a espera do que acontecerá no momento de nossa morte deve nos tornar vigilantes e nos afastar do mal.

Devemos acreditar, de fato, sem sombra de dúvida, que Cristo veio, já que, *ó Deus, recebemos a vossa misericórdia no interior de vosso templo*². Além disso, o Verbo se fez carne e habitou no meio de nós³. *Ele inclinou os céus e desceu*⁴, pois *Aquele que desceu é também o que subiu acima de todos os céus*⁵ e que, no fim dos tempos, voltará a descer do céu. Ele desceu de lá para nos arrancar da maldição da Lei e fazer de nós filhos adotivos de Deus⁶.

Sim, o Filho de Deus desceu, tomou nossa natureza e se tornou o Filho do Homem, para comunicar sua glória aos filhos dos homens e fazer deles filhos de Deus e, porque ele se abaixou até nosso nível, fomos todos elevados até ele.

Ele também subiu para enviar do alto dos céus, aos seus fiéis, o dom do Espírito Santo e inspirar nos corações dos seus discípulos o amor pelas coisas celestes. Ele subiu para que o rebanho que estava aqui embaixo pudesse subir com coragem até o ponto culminante para onde o precedeu o Pastor.

² Salmo 47: 10. *Suscepimus, Deus, misericordiam tuam in medio templi tui.*

³ João 1: 14.

⁴ Salmo 17: 10.

⁵ Efésios 4: 10.

⁶ Cf. Efésios 1: 5.

Por fim, ele descerá novamente, quando, no último dia, ele vier retribuir a cada um segundo suas obras. Isto foi o que o anjo disse aos discípulos do Salvador, quando, surpresos e assustados, eles o viam subir ao céu.

*Gente da Galileia, por que ficais aí a olhar para o céu? Esse Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu*⁷. Vocês ouviram: Aquele que a fé católica acredita e confessa já ter operado um primeiro Advento, retornará indubitavelmente no fim dos séculos.

Ele veio primeiramente em um estado de humilhação e para ser julgado. Ele virá uma segunda vez com uma pompa terrível e julgará os vivos e os mortos.

Em seu primeiro Advento, ele *veio para o que era seu, mas os seus não o receberam*⁸. Em seu segundo Advento, todo joelho se dobrará *no céu, na terra e nos infernos*⁹, para lhe prestar homenagem.

Aí está o temível e terrível Juiz que esperamos com temor e tremor. Ele *transformará nosso mísero corpo, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso*¹⁰.

⁷ Atos 1: 11.

⁸ João 1: 11.

⁹ Filipenses 2: 10.

¹⁰ Filipenses 3: 21.

02 – A reparação do ser humano por Cristo.

Por um dom totalmente gratuito do seu divino Autor, o primeiro ser humano foi formado e criado à semelhança do Altíssimo. O Filho de Deus é *o esplendor da glória do Pai e imagem do seu ser*¹¹.

Mas, preferivelmente a todas as outras criaturas, o ser humano foi feito à imagem de Deus quanto à sua alma, para que fosse capaz de raciocinar e caridoso, justo, santo e inocente, para que nele, como em um espelho, se refletissem os traços brilhantes do seu Criador.

Ele conservou sua semelhança com Deus na medida em que sua razão permaneceu dominante e seu coração não se deixou obscurecer e nem se cegar pelas trevas da iniquidade. Mas, ao ceder às sugestões de sua mulher e comer o fruto proibido, ele enfraqueceu e apagou completamente nele os traços da imagem divina que estavam impressos nele. Então, a massa do gênero humano ficou viciada e corrompida em sua pessoa.

De fato, o vício, cuja raiz da árvore estava infectada, a tal ponto se comunicou ao caule e aos ramos, que todas as pessoas, descendidas de Adão por causa da concupiscência carnal, estão sujeitas à lei do pecado e da morte.

Paulo afirma isto, pois ele diz: *Nele todos pecaram*¹² e *pela desobediência de um só homem foram todos constituídos pecadores*¹³.

¹¹ Hebreus 1: 3.

¹² Romanos 5: 12.

Nos últimos tempos veio a este mundo o Filho de Deus, que o tirara do nada. Descendo do trono do seu Pai, sem se despojar do seu esplendor, tomando nossa natureza sem perder a dele, ele uniu nossa humanidade à sua divindade, no ventre de uma Virgem, sem que a integridade dessa Virgem tenha sofrido o menor atentado.

Ele nasceu da carne, mas não por consequência da concupiscência. Ele se fez humano, mas não com a ajuda humana. Ele era *santo, inocente, imaculado*¹⁴ e estranho a toda concupiscência carnal.

Foi assim que o Mediador entre Deus e a humanidade se tornou participante de nossa natureza. Foi assim que ele nos conferiu sua graça e maravilhosamente reformou em nós os traços de semelhança com Deus, que tinham sido apagados pela gula do nosso primeiro pai. Foi assim que, por fim, ele nos levou a uma condição singularmente melhor, já que após a prevaricação primitiva, a humanidade estava forçosamente condenada a morrer e pela ressurreição final, ela se tornará imortal.

03 – A necessária preparação para receber Cristo.

Meus irmãos caríssimos! Esse Juiz tão bom e misericordioso, que *transformará nosso mísero corpo, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso*, devemos esperar então com sentimentos de preocupação e medo extremos.

¹³ Romanos 5: 19.

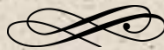
¹⁴ Hebreus 7: 26.

Mudemos de vida, deploremos amargamente os pecados que cometemos e, já que imprimimos sem cessar em nossas almas a mancha da iniquidade, purifiquemos nossas consciências com um novo batismo, o batismo de nossas lágrimas.

Como nos disse o Apóstolo: “Vivamos *neste mundo com toda sobriedade, justiça e piedade, na expectativa da nossa esperança feliz: a aparição gloriosa de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo*”¹⁵.

Que a aparência enganosa dos bens passageiros daqui debaixo não nos induza a uma falsa segurança. Que os encantos terrenos não nos impeçam o cumprimento da obra de Deus. Aspiremos mais pelas coisas do céu. Livremo-nos, com os lamentos da penitência, do fardo de nossas faltas. Que possam nossas boas obras nos dar a esperança das alegrias da eternidade!

Então, esperaremos com temor e tremor o Salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem pertencem a honra e a glória, pelos séculos dos séculos, Amém!



¹⁵ Tito 2: 12 e 13.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année. Vingtième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 500	1
Análise.....	1
01 – O duplo Advento de Cristo.....	1
02 – A reparação do ser humano por Cristo	4
03 – A necessária preparação para receber Cristo.	5
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8